

NOTICIÁRIO DO CAMPUS DE ARARAQUARA

1 — Pós-Graduação em Sociologia na UNESP

Nota redigida por Heleieth I. B. SAFFIOTI*

Autorizado pela RUNESP em 1980, teve início em fevereiro de 1981 o Curso de Mestrado em Sociologia, área de concentração em Sociologia Urbana e Rural, no Instituto de Letras, Ciências Sociais e Educação de Araraquara.

Através dos exames de seleção, que consistiram em uma prova escrita de Sociologia, em uma prova escrita de Língua estrangeira (Inglês ou Francês) e uma entrevista, aprovaram-se 17 dentre os 33 candidatos inscritos. O curso funcionou no primeiro semestre do corrente ano com 19 estudantes, pois além dos alunos regulares conta com dois especiais.

Dentre as disciplinas oferecidas à escolha dos estudantes, foram selecionadas para serem ministradas no 1.º semestre as seguintes:

1. Teoria do Desenvolvimento — área de concentração
2. Legislação Social e Relações de Trabalho — área de concentração
3. Agricultura e Capitalismo — área de concentração
4. Emergência do Populismo no Brasil - domínio conexo

Estas disciplinas foram ministradas respectivamente pelos seguintes docentes: Heleieth Iara Bongiovani Saffioti, Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante, Maria Conceição D'Incao e Dinael Marin.

Do elenco oferecido à escolha dos estudantes para o segundo semestre do corrente ano foram selecionadas as seguintes disciplinas:

1. O Sindicalismo Brasileiro — área de concentração
2. Trabalho, Cidade e Consciência Social — área de concentração
3. Método e Conteúdo no Materialismo Histórico — domínio conexo
4. Teoria Econômica — domínio conexo

Estas disciplinas serão ministradas respectivamente pelos seguintes docentes: Antonio Carlos Bernardo, Celso Frederico, Roberto Romano e Antonio Márcio Fernandes da Costa.

Os títulos das disciplinas do ano de 1981 indicam a organicidade do curso e seu direcionamento para o estudo da temática escolhida: a constituição do capitalismo no Brasil a partir de 1850. Os temas selecionados para dissertações de mestrado devem incidir nestes 130 anos de história do Brasil. O início do período — 1850 — constitui um momento de intensa desorganização da produção escravocrata e progressiva organização da economia brasileira em moldes capitalistas. Esta transição oferece numerosos temas de pesquisa aos estudantes, uma vez que muitos fenômenos estão a exigir explicação. À medida que o capitalismo vai penetrando no Brasil, a sociedade brasileira vai perdendo os característicos de formação social eminentemente rural e adquirindo os contornos de uma sociedade urbano-industrial. Nesta dimensão estão contidos outros tantos fenômenos que poderão ser selecionados como objeto de pesquisa. Por outro lado, não apenas a

*Professora Titular do Departamento de Ciências Sociais e Filosofia — Instituto de Letras, Ciências Sociais e Educação — UNESP — 14800 — Araraquara — SP — Brasil.

constituição da indústria brasileira merece investigações sérias, mas também sua evolução mais recente. A internacionalização da economia brasileira coloca uma série de problemas sociológicos para a compreensão dos quais deverão ser realizados estudos interdisciplinares. A generalização das relações capitalistas de trabalho na zona rural e sua dinâmica com as formas não-capitalistas de produzir constituem um campo fértil para indagações de natureza teórica e política. Assim, a temática escolhida pelo CPG-SUR (Curso de Pós-Graduação em Sociologia Urbana e Rural) revela-se extremamente rica e relevante para os destinos das Ciências Sociais no país. Estudos sobre temas selecionados no interior desta problemática poderão iluminar certos fenômenos sociais cuja compreensão está-se ainda longe de alcançar.

Tendo em vista a temática do CPG-SUR, selecionaram-se três linhas de investigação, que deverão nortear as dissertações de mestrado:

1. Movimentos Sociais
2. Produção e Reprodução da Força de Trabalho
3. Estado e Classes Sociais no Brasil

O CPG-SUR pretende admitir novos candidatos anualmente. Para tanto, realizará, em princípios de fevereiro de 1982, novos exames de seleção. Contava-se originariamente com 33 vagas para o mestrado. Destas, estão preenchidas 17. Sobram, portanto, para serem oferecidas em 1982, 16 vagas. O CPG-SUR conta com onze professores-orientadores, cujos nomes, categorias funcionais e áreas específicas de estudos vêm a seguir:

1. Antonio Carlos Bernardo — professor doutor
Estado e Classes Sociais
A Gênese do Movimento Operário no Brasil
Classe Operária e Sindicalismo

2. Celso Frederico — professor colaborador
Sociologia do Trabalho e da Indústria
Movimentos Sociais Urbanos
Teoria Social e Consciência de Classe
3. Heleieth Iara Bongiovani Saffioti — professora titular
Estudos sobre mulher e minorias em geral
Industrialização
Coexistência de diferentes Formas de Produção
4. Fernando Franco Altenfelder Silva
Interrelações étnicas
Comunidades Rurais Brasileiras
Dinâmica Cultural
5. José Albertino Rodrigues — professor colaborador
Sindicalismo e Organização do Trabalho
Força de Trabalho e Padrão de Vida
Evolução do Pensamento Social
6. José Fernando Martins Bonilha — professor titular
Migrações e Desenvolvimento Capitalista
Urbanização e Marginalidade
Migração e Mobilidade Social
7. Maria Ângela D’Incao — professora doutora
Família e Mudança Social no Brasil
Ideologia da Família no Brasil
O Empresário Rural no Estado de São Paulo
8. Maria Conceição D’Incao — professora doutora
Proletarização do Homem do Campo
Movimentos Sociais Rurais no Estado de São Paulo
Violência Urbana
9. Maria do Rosário Rolfsen Salles — professora doutora
Frentes de Expansão e Evolução do Capitalismo no Brasil
Ocupação do Espaço Urbano e Classes Sociais

- A Cidade e a Reprodução da Força de Trabalho
10. Tocary Assis Bastos — professor livre docente
Poder Político Local
Partidos Políticos e Balança de Poder
Poder Partidário e Poder Militar
 11. Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante — professora doutora
Legislação Social e Relações de Trabalho
Movimentos Sociais Rurais
Sindicalismo Rural

Além dos orientadores mencionados, o CPG-SUR admite orientadores não pertencentes a seus quadros, desde que satisfaçam as exigências legais. A escolha de orientador fora da relação apresentada acima ampliará o número de vagas.

A seguir virão as disciplinas oferecidas pelo CPG-SUR.

RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

1. Frentes pioneiras e estrutura fundiária
2. Estudo de comunidades
3. Movimentos sociais rurais
4. Formação do Proletariado rural no Brasil
5. Política social e trabalho rural no Brasil contemporâneo
6. Agricultura e capitalismo
7. A família no Brasil: um estudo de ideologia
8. Formação do empresariado rural no Brasil
9. Migração rural-urbana
10. Análise das instituições políticas brasileiras
11. Políticas públicas urbanas
12. Urbanização brasileira
13. Espaço e sociedade
14. Legislação social e relações de trabalho
15. Movimentos sociais urbanos

16. O sindicalismo brasileiro
17. Teoria do desenvolvimento
18. Teorias da ideologia
19. Produção e reprodução da força de trabalho
20. Formação do empresariado urbano no Brasil
21. Trabalho, cidade e consciência social
22. Governo municipal e regionalização no Estado Federal
23. Teorias sociológicas

RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS DO DOMÍNIO CONEXO

1. Religião e sociedade
2. Política Indigenista
3. Dialética e estruturalismo
4. Estado e formação da nacionalidade
5. Educação e ideologia
6. As elites e o poder
7. Emergência do populismo no Brasil
8. Estudos de poder local no Brasil
9. Cooperativas e modernização da agricultura
10. Teoria econômica
11. Economia brasileira
12. Oligarquias paulistas
13. República e mudança: a sociedade brasileira entre a I e a II Guerras Mundiais
14. Etnografia brasileira
15. Estatística aplicada às Ciências Sociais
16. Demografia
17. Teoria do mito
18. Metodologia da ciência
19. Ideologia e prática significativa
20. Teoria da comunicação
21. O espaço como prática significativa
22. Análise ideológica do discurso
23. Método estruturalista nas Ciências Humanas
24. Filosofia da linguagem
25. Língua, cultura e sociedade
26. Método e conteúdo no materialismo histórico

A duração dos cursos oferecidos pelo CPG-SUR varia. Os mais curtos, de 04 créditos, duram 06 semanas; os mais longos, de 12 créditos, duram 18 semanas. O CPG-SUR mantém atividades durante 11 meses por ano. Além das atividades curri-

culares normais, o CPG-SUR, previu a participação de estudantes em simpósios, congressos e demais encontros do gênero. Tais atividades são computadas no histórico escolar dos alunos.